
**IMAGENS DO ESTATUÁRIO DA IGREJA
DE NOSSA SENHORA DE POMPÉIA,
EM MANHATTAN, NOVA YORK,
NOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA***

Gutemberg Armando Diniz Guerra**

Resumo: *a Paróquia de Nossa Senhora de Pompéia, localizada no Greenwich Village é carregada de história de imigrantes italianos, filipinos e brasileiros, onde cultos se realizam nas línguas destes povos, movimentando o quarteirão com atividades culturais desde final do século XIX. Imagens são indicadores das origens migratórias e espiritualidade mariana, manifestada pela nominação do templo e apelações da Virgem Maria.*

Palavras-chave: *Santos. Anjos. Devoções. Migração. Colonização italiana.*

APRENDENDO COM OS SANTOS

A literatura disponível sobre a Igreja de Nossa Senhora de Pompéia é relativamente abundante no que se refere à construção e reforma das gravuras e vitrais presentes no templo, mas não se encontra descrição física das imagens esculpidas e moldadas, senão de forma esparsa e sem detalhes sobre os autores, doadores, material e tecnologias de construção (BROWN, 1992; ZANONI, CARLESIMO, LA MANTIA, 1983), o que provocou a elaboração deste artigo. Consultando a administração do templo, não se obteve resposta sobre um catálogo ou registro documental sobre este tipo de representação que desse conta de dados físicos sobre as imagens. Contando com disponibilidade restrita do pároco e do frade responsável pela administração e movimentação das imagens, pode-se fazer um levantamento, limitado, de alguns destes dados. Para

isto, foi feita observação em cada uma das imagens, verificando-se sinais de autoria e datação, com o resultado que vem apresentado neste artigo. Ainda que a busca não tenha sido exaustiva e feita sob parca experiência do autor sobre este tema, disponibiliza-se dados gerais sobre as imagens cultuadas na nave central, capelas laterais, salas e corredores anexos do templo de Nossa Senhora de Pompéia.

Em 1983 as imagens estavam dispostas no templo de uma forma como demonstra a Figura 1, tendo sofrido modificação para o que se encontra em maio de 2009, conforme se pode verificar na Figura 2. Por esta movimentação pode-se verificar que foi valorizado parte do estatuário que se encontrava recuado, na antesala que dá acesso à sala de reuniões e que permanece fechada fora dos horários de culto, trazendo-as para a nave central do templo.

Verifica-se também que algumas das imagens não se encontravam referidas na lista de 1983, como a de Santa Filomena e a de São João dos Passos. A primeira teria chegado à Igreja depois desta data mas a segunda já existia, sendo considerada na composição da capela dos devotos junto ao Jesus crucificado. Não havia tampouco referencia aos toucheiros, talvez por não serem considerados como objeto de culto, mas adornos do altar mor.

As informações foram coletadas de forma fragmentária, dependendo das lembranças do Brother Michael, do tempo disponível que ele podia dedicar ao diálogo com o pesquisador, e da lenta e imperfeita movimentação de cada uma das imagens, tentando-se encontrar pistas de autoria, datação, manutenção e doadores. Estes sinais nem sempre estavam claros e legíveis, sendo possível que alguns deles estejam em partes da imagem não acessíveis em uma movimentação superficial e externa. Existem imagens cujo fundo oco está vedado com tábuas, o que pode estar escondendo informações deste tipo. É o caso das imagens de São João dos Passos e de Nossa Senhora das Dores. É possível que o trabalho de manutenção tenha encoberto autorias quando de pinturas e consertos nas peças, como se pode especular a partir das inscrições encontradas na imagem de Nossa Senhora da Piedade, logo na entrada da igreja, do lado direito, e na de São José, na sala de reunião.

A religiosidade é expressão de elevada elaboração humana, ultrapassando a percepção material. A frequência aos templos como lugares de reunião é uma prática consolidada desde a expansão do cristianismo pela aceitação social e religiosa. Eles tem servido como local de oração e culto religioso mas igualmente de convivialidade e sociabilidade entre os seres humanos. Neste sentido, pode-se soltar a imaginação para associações

como a do templo enquanto casa de Deus, local do encontro dos seres humanos com Deus e entre eles mesmos. As imagens dos santos funcionam como sinal da presença de pessoas exemplares, que cumpriram as ordens do criador e mereceram ficar com ele no Céu. O templo pode ser associado, portanto, a uma miniatura do céu ou ao espaço da comunhão (comun união) entre os que já alcançaram a vida eterna e os que estão a caminho.

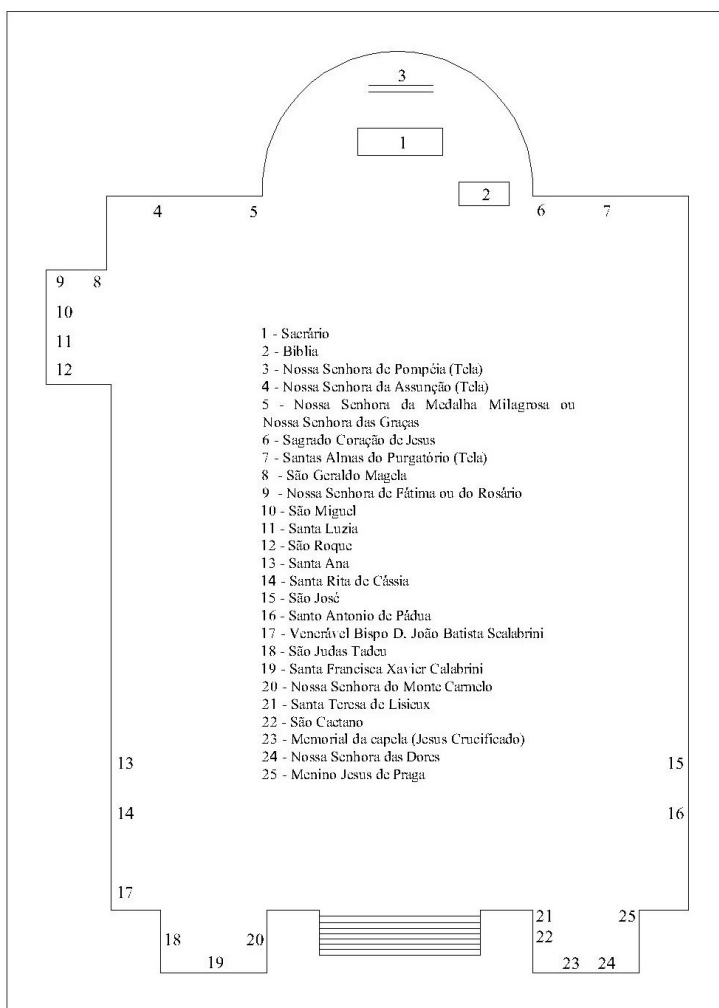


Figura 1: Localização das Imagens em 1983

Fonte: Zanoni, Carlesimo e Mantia (1983).

Nota: Desenho de Gabriela (1983).

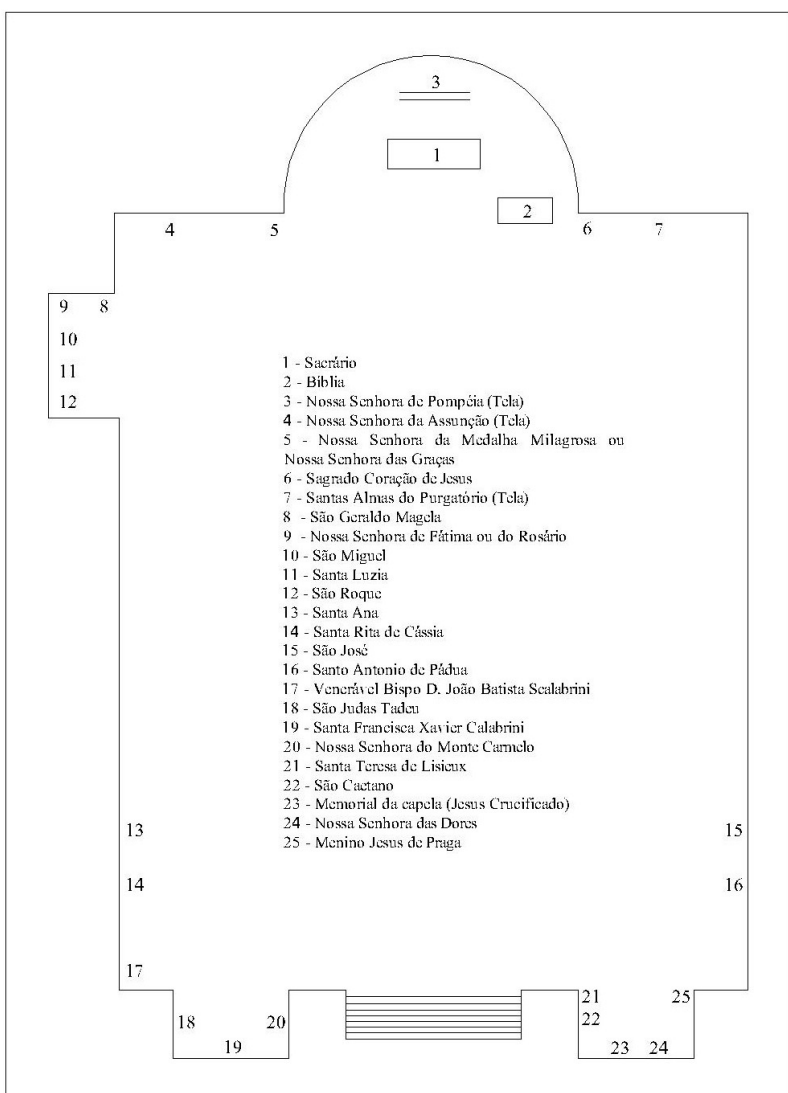


Figura 1: Localização das Imagens em maio de 2009

Nota: desenho de Gabriela (1983).

O termo imagem, usado neste texto para representar as esculturas e moldes existentes na Igreja de Nossa Senhora de Pompéia, segue a etimologia e costume ao se referir a esculturas com representações do sagrado, o que também se encontra dicionarizado em Houaiss (2001).

No culto católico a veneração às imagens é uma prática internalizada desde comunidades cristãs ancestrais, tendo sofrido altos e baixos ao longo da História da Igreja (BROWN, 1984). A Reforma Protestante teve na divergência a esta prática um de seus pontos fundamentais do cisma, servindo de distintivo aparente entre as confissões da Reforma. A negação de uma espiritualidade ligada a sinais externos se expandiu para linhas modernas da igreja, como a Teologia da Libertação, tendo igualmente sofrido crítica pelos seus analistas (PESSOA, 1994). A crítica protestante ignora o caráter pedagógico contido nas imagens e na linguagem iconográfica, tão rica ou mais do que o universo das palavras escritas.

No caso da Igreja de Nossa Senhora de Pompéia em Nova York, que abriga devoções italianas e americanas do norte, a semelhança com os santos cultuados no Brasil deve ser levada em consideração. Os nomes dos santos são familiares a ponto de podermos fazer a indagação de seus homônimos ainda na terra. Quem não conhece uma Ana? Uma Rita de Cássia? Uma Filomena? Uma Luzia? Uma Teresa ou Teresinha? Um Francisco ou Francisca? Um Carlos? Um Caetano? Um Roque? Um Tadeu? Um José? Um Antonio? Um Miguel? Um João? Um Bosco? Uma Maria das Graças, Aparecida, de Fátima, da Assunção, das Dores, Imaculada, do Rosário, do Carmo? A semelhança das devoções transplantadas pela migração para os Estados Unidos sugere afinidades com o processo de chegada dos italianos no Brasil, no final do século XIX.

Conhecer as imagens cultuadas e suas histórias é conhecer a própria cultura judaico-cristã na qual se está inserido e esta é seguramente uma via ilustrada se se levar em consideração as existentes nesta Igreja de Nossa Senhora de Pompéia. Esta é, como se pode verificar, fundada em devoções de personagens do Velho e Novo Testamento, e de ancestrais italianos, reforçando a idéia de uma igreja romana, sendo Roma neste caso mais do que a urbe italiana, extrapolando-se para o país onde o cristianismo se fundou como sede física, linguística e como referencia de uma espiritualidade afetiva, tanto quanto manifesta os desta região da Europa.

Sobre o templo de Nossa Senhora de Pompéia, localizado na 24 Carmine Street na esquina com a Becker Streets, construído a partir de 1926 depois da demolição do primeiro edifício em 1925 por conta do traçado de expansão e modernização do bairro Greenvillage, os documentos são generosos e descrevem com generosidade as pinturas e vitrais nele existentes. A dedicação a Nossa Senhora de Pompéia teria sido a primeira feita a um templo fora da Itália, quando da construção da capela original construída em sítio próximo à atual, em 1892, pelos scalabrinianos recém chegados

em Nova York desde 1888 (COSENZA, 1967). O mesmo não ocorre, entretanto, com as esculturas, que tem referencias escassas nos escritos sobre o templo.

A importancia do uso de imagens é que elas contam, de maneira simbólica, a história de cada um daqueles personagens, lembrando suas virtudes e sofrimentos, conforme se demonstrará na descrição de cada uma delas. A título de ilustração dessa idéia, de uma maneira geral, os santos mártires carregam uma folha de palmeira, a castidade e virgindade são representadas pelo lírio branco, o menino Jesus nos braços lembra a devoção ou aparições do infante aos seus admiradores, a cor vermelha representa maternidade e martírio, a azul celeste representa as coisas vindas do céu, a branca a divindade, o amarelo a luz.

A visita à Igreja de Nossa Senhora de Pompéia inspira, de imediato, a ligação com a devoção mariana, o que nem sempre é tao marcante em outros templos dedicados à Mãe de Jesus Cristo, em que a dedicação fica evidente pelo altar mor, mas as capelas se repartem entre outros personagens do cristianismo mais recente. Neste caso, a dedicação principal é reforçada, como se pode claramente perceber, tanto pelas pinturas do altar mor quanto pelas capelas e afrescos distribuídas em todo o templo. A abundancia de representações em pinturas e imagens moldadas e esculpidas de Nossa Senhora em suas diversas apelações reforça esta percepção.

Os santos que aparecem representados, tanto nas pinturas, quanto nas esculturas, são reconhecidos devotos de Nossa Senhora, nas principais apelações que se podem dela encontrar espalhadas pelo templo: Nossa Senhora da Assunção, Nossa Senhora da Piedade, Nossa Senhora das Dores; Nossa Senhora das Graças (Medalha Milagrosa); Nossa Senhora de Fátima, Nossa Senhora de Pompéia, Nossa Senhora do Rosário, Nossa Senhora do Monte Carmelo ou do Carmo, Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, Nossa Senhora do Arco, Nossa Senhora Aparecida.

Em pintura mural numa das capelas que antecede à entrada da sala de reuniões, no lado esquerdo da igreja, há uma representação de Nossa Senhora dos Arcos, em vitral colorido doado por uma das famílias de fiéis frequentadores do templo. Lê-se na placa dourada abaixo da gravura: "La Madona del arco. In memory of Guisseppi & Raffaella Schettini. Vencenzo & Thersea Balarde & Robert Astarita.

Além da devoção mariana bem definida pelas imagens esculpidas, moldadas e pintadas no templo, encontram-se imagens de santos presentes no Evangelho, como São José, esposo de Maria, Sant'Ana, mãe de Nossa

Senhora, São Judas Tadeu e São João Evangelista, ambos apóstolos, e de São Miguel Arcanjo, remanescente do Antigo Testamento e uma das devoções mais antigas da cultura judaico cristã (CALAMARI; DIPASQUA, 2007).

Repertoriando dados sobre as imagens presentes na igreja, verifica-se que existe uma maioria de santos italianos representados, com origens de nascimento em sua maioria no norte da Itália. A história da Paróquia de Nossa Senhora da Pompéia está associada à migração italiana do final do século XIX e início do século XX, marcada pela vinda de italianos do sul (BROWN, 1992), o que sugere uma primeira indagação: se os fiéis vieram do sul, por que foram escolhidos a maioria santos do norte da Itália? Esta pergunta se justifica pelo fato de que o culto dos santos se inicia, em muitos casos, no túmulo santos, e muitos deles teriam nascido, vivido e falecido no Norte da Itália.

Para responder a esta questão, a identificação dos responsáveis pela chegada das imagens pode ser uma pista. Considerando a presença de missionários que passaram pela paróquia, em particular os scalabrinianos, oriundos do norte, uma primeira hipótese é de que tenham sido eles os responsáveis por essa escolha.

Fonte preciosa de memória das imagens presentes na Igreja de Nossa Senhora de Pompéia é o frade conhecido como Brother Michael La Mantia. Servindo na paróquia desde 1968, ele lembra da história de muitas dessas imagens, embora o registro que pode-se fazer dele é impreciso no que tange a datas. Conversando com ele durante o levantamento, obteve-se informações de que muitas das imagens chegaram ao templo, por doação de famílias, em troca de preces e em memória de parentes adoecidos ou mortos, conforme se pode atestar nas plaquetas fixadas nas peças expostas no templo e que demonstra-se na tabela 2. Houve casos de doações por outras paróquias, como as de São João dos Passos e Nossa Senhora das Dores, tanto como de outras ordens religiosas, como é o caso de São Geraldo Magela.

De informações orais, esparsas e fragmentadas do início da pesquisa, no contato com as imagens e com o informante Brother Michael, foram-se revelando sinais de autoria, material utilizado na construção, técnicas de confecção, datas de fabricação e de chegada das imagens no templo. Cada contato e conversa com o informante despertava lembranças que foram anotadas e checadas, constituindo importante fonte deste artigo.

Para efeito de exposição, elegeu-se a ordem temática de demonstração pelas imagens de Jesus Cristo, depois as dos Anjos e Santos, dedicando-se um item específico às imagens de Nossa Senhora.

AS IMAGENS DO SALVADOR

Existem no templo de Nossa Senhora de Pompéia 8 imagens de Jesus Cristo individualizadas (Menino Jesus de Praga, Senhor dos Passos, Jesus Crucificado (3), Senhor Morto, Jesus Ressuscitado, Sagrado Coração de Jesus,). Existem outras em composições com os santos em que Jesus aparece como menino (Sagrada Família, São Caetano, Santo Antonio) e como adulto (Nossa Senhora da Piedade).

A imagem do Menino Jesus de Praga se encontra em um nicho em forma de arco romano de pedra mármore e granito, com uma porta de vidro com fechadura. O nicho tem duas colunas marrons de granito sustentando um arco romano de mármore branco com granito negro incrustado ao longo do arco e uma cruz encimando o mesmo arco em uma imitação dce *clé de voute*. Internamente o nicho é forrado de mosaicos dourados. A imagem do Menino Jesus feita por Gino di Santis¹ em gesso, pintada, foi doada por Paula Augustino Bosconi e mede 0,82 m. Está vestida de alva e mantos brancos bordados a fios de ouro. A coroa de ouro tem pedras incrustadas (diamantes, rubis e esmeraldas) e é uma peça extra assentada sobre cabeça da imagem. É a terceira imagem, substituída por outras que foram quebradas em tentativas de roubo na Igreja, segundo relatou o Brother Michael.

A imagem de Nosso Senhor dos Passos representa Jesus Cristo carregando uma cruz de madeira em que a haste vertical mede 1,28m e a horizontal 0,66m, com 0,03m de espessura. Está vestido com um manto púrpura, bordado a ouro, com um cordão dourado amarrado na cintura, com um resplendor dourado feito em folhas de flandres, em três peças sobre a cabeça. Os cabelos são naturais. No pedestal em que se apoia a imagem está escrito “In memory of Fernando Honorio. Sr and Marianito Medrano”. A imagem é de madeira, medindo 75 cm de altura, sem o pedestal. A coroa de espinhos é dourada. O pedestal, encoberto pelo longo manto, mede 40 cm de frente x 60 cm de largura. Esta imagem fica na frente da imagem da Santa Madre Francisca Xavier Cabrini, no lado esquerdo da entrada do templo. Na semana santa costuma ser deslocada para a parte mais próxima do altar lateral. Sua origem está ligada à Comunidade Católica Filipina que frequenta o templo e com ela organiza procissões durante a Semana Santa.

A maior imagem de Jesus Crucificado está na capela do lado direito da entrada do templo, em uma cruz de madeira que vai do chão ao teto da capela. A figura humana moldada em gesso, com olhos de vidro, mede 1,47m. A

haste vertical mede 3,47m. Na base da cruz se encontra a inscrição: “In memory of Michele and Maria Luigia Bochiccio”. No pedestal em cimento se lê: “In memory of George A. Costa, benefactor”. Na parede da capela onde se encontra este grande crucifixo, existem placas douradas em formato de gotas fixadas e portando o nome de pessoas pelas quais foram feitas celebrações na igreja.

Outros dois crucifixos se encontram, um encimando a porta que dá acesso da igreja para a secretaria da Paróquia. A cruz é peça de madeira medindo 1,01m na haste vertical, 0,54 na horizontal. O corpo de Cristo mede 0,41m. A cruz é emoldurada com pedaços de folhas de ouro, tendo desenhos em cada extremidade, associadas aos evangelistas (Lucas - homem, Mateus - touro, Marco - leão e João - águia)². O terceiro crucifixo fica na sacristia, encimando a porta que a inteliga com o templo. Neste a cruz mede 1,20m na haste vertical, 0,61 na horizontal e o corpo de Jesus Crucificado mede 0,52m de altura.

A imagem do Senhor morto é exposta ao público apenas uma vez ao ano, na Sexta Feira da Paixão, ficando o resto do ano coberta, guardada no coro da igreja. É confeccionada em fibra de vidro sobre leve andor de madeira, medindo 1,70m x 65cm e 45cm de altura. Representa Jesus Cristo morto, seminu, deitado sobre o lado direito do corpo.

A imagem do Sagrado Coração de Jesus porta resplendor dourado, destacado da peça de gesso, medindo um total de 1,53m de altura desde o pedestal hexagonal com 0,06m de altura, 0,39m de largura e 0,45m de profundidade. A imagem veste uma túnica branca (divindade) com bordas douradas na barra da gola e das mangas, uma cinta larga azul claro, com as extremidades douradas, manto púrpura (realeza), descalço, sobre representação de céu azul claro. É uma imagem expressiva de homem jovem, barbudo, com as mãos estigmatizadas levantadas na altura do peito, como a pedir calma.

No altar mor, atrás do sacrário, está uma imagem de Jesus Ressuscitado, medindo 0,87m de altura, em pedestal hexagonal. No dorso da imagem existe uma inscrição com o título “El relevamiento” e “GLOT”, possivelmente nome da empresa que construiu a peça que, segundo o Brother Michael, foi entronizada na Igreja de Nossa Senhora de Pompéia em 1982, importada da Espanha. Apresenta sinais de remendo feito no braço esquerdo, consequência de movimentação feita entre os períodos em que fica fora do altar mor. Representa um homem jovem, torso nu, com um manto branco da cintura para baixo, portando um cajado dourado encimado por uma cruz com uma flâmula sustentada por ela. A imagem foi retirada do altar-mor quando da celebração da Ascensão no domingo, dia

24 de maio de 2009, simbolizando justamente o que a imagem evoca. Devendo voltar no dia de Corpus Cristi, durante este período a imagem fica guardada em uma sala na torre da Igreja, junto com as figuras que compõem o Presépio de Natal.

Outras representações de Jesus Cristo no templo se encontram nas imagens que serão descritas na sequência.

SANTOS E SANTAS

No levantamento feito sobre a biografia dos santos representados na Igreja, verifica-se que apenas dois tem origem na França. O primeiro é São Roque (Saint Rocco, 1295-1327), que teria nascido e falecido em Montpellier, no séculos XIII e XIV, com uma biografia com deficiência de documentação histórica. Seus restos mortais foram levados para Veneza, onde seu culto é vigoroso, o que se transforma em mais um argumento de reforço à origem nortista dos santos italianos. Sua imagem grafada como Saint Rocco, traz a inscrição: “In memory of Maurizio and Salvatore Launi. Donated by Rocco Launi”. Construída em pasta de papel (mixed paper), mede 1,53m com o pedestal pentagonal medindo 0,48m na frente, 0,125m no fundo, 0,26 nas laterais, com uma distância entre a parte frontal e a posterior de 0,455. Possui um esplendor removível, cor de bronze. Representa um senhor jovem, com um cajado na mão esquerda. No cajado está pendurado um embornal de alinhagem e tem uma fita vermelha amarrada no pulso esquerdo. Veste uma longa túnica verde, sob manto curto marrom sobre os ombros, com duas conchas penduradas na roupa, uma de cada lado na altura do peito. Tem uma cinta dourada, segura um crucifixo na mão direita, e está calçado de botas de cano longo. Com a mão esquerda levanta a túnica e mostra uma ferida na perna do mesmo lado. Um cão do lado direito olha para o santo com um pão na boca. Esta iconografia está associada ao seu trabalho pastoral contra a peste, que acabou contraindo e se isolando, sendo alimentado por um cão durante este isolamento.

Santa Tereza do Menino Jesus e da Santa Face, conhecida como Santa Terezinha, nasceu em Alençon (2 de Janeiro de 1873). Falecida em Lisieux no dia 30 de Setembro de 1897, aos 24 anos de idade, foi reconhecida como doutora da Igreja pela qualidade dos seus escritos sobre a humildade. Sua imagem se encontra na capela lateral direita da entrada da igreja. Em gesso, feita em New Jersey, mede 83cm com o pedestal hexagonal marrom de 7cm. O pedestal tem 21cm x 21 cm de largura. Carrega um coração prateado pendurado

no braço esquerdo. Representa uma mulher jovem, vestindo o hábito das carmelitas, marrom, véu negro e manto branco, segurando nos braços um buquê de rosas e uma cruz. Porta uma coroa de rosas na cabeça. Aparece a ponta de sapato marrom no pé esquerdo. Um rosário pende da cinta pelo lado direito.

Do sul da Itália, a mais famosa das imagens cultuadas nesta igreja é a de Santa Luzia, nascida em Siracusa, por volta de 280 d. C. Criada pela mãe, Eutiquia, uma vez que o pai, Lúcio, teria falecido quando era ainda muito jovem, foi sacrificada como martir e seu primeiro túmulo foi na própria cidade onde nasceu. Morreu degolada em 13 de Dezembro de 304. Transferidas para Veneza, as relíquias de Santa Luzia fazem parte de patrimônio religioso daquela região, sendo, entretanto, muito popular em toda a Itália. Em sua imagem, vestida de vermelho (martírio), porta uma folha de palmeira na mão direita (martírio), e um prato com os olhos sobre ele, representando o sacrifício que, segundo a lenda, fez arrancando do próprio corpo o objeto de desejo do seu pretendente, enviando-lhe como presente. A imagem de gesso mede 1,21m de altura em base hexagonal dourada de 31cm na frente x 19 cm nas laterais x 11cm nos cantos (33cm x 47cm de largura total).

Outros santos e devoções italianos são igualmente lembrados no templo em espaços dedicados a capelas e altares. As almas do Purgatório são lembradas no lado direito de quem entra na igreja, com um mosaico incrustado na parede. Esta prática é fundada na tradição e no Evangelho, tendo sido reforçada a partir do Concílio de Trento, no século XVI, acolhida em Portugal e vindo para o Brasil onde é amplamente difundida. Na Itália, local onde se deu o Concílio de Trento (1545-1563) a devoção teve crescimento no final do século XIX, principalmente em Roma, com a criação do Museu das Almas, o que pode ser uma pista para a presença deste altar na Igreja de Nossa Senhora de Pompéia.

A imagem de Sant'Anna localizada no lado esquerdo da Igreja, foi oferecida em memória de Anna Corsutti, conforme inscrição em inglês no pedestal que compõe a peça (*In memory of Anna Corsutti*). A imagem, confeccionada em molde de gesso, medindo um total 1,44m, sob pedestal hexagonal marrom com 8 cm. O hexágono mede 35cm nas faces de frente e fundo, e 16 nas laterais, tendo como largura 58 cm e profundidade de 40cm. Santa Ana ensina à Virgem Maria em um papiro. Está representada vestida de branco com uma cinta verde, uma sobre capa azul e manto marrom. A cabeça está coberta com um capuz branco que se estende pelo ombro. Calçado preto. A Virgem Maria é representada em tamanho menor, ao lado esquerdo de Santa Ana. Veste azul celeste ornado de dourado nos pulsos e no colo. Calçado branco.

Santo Antonio de Pádua (1191-1231) tem sua representação em imagem de gesso medindo 1,43m, incluindo pedestal de 9cm, com inscrição “In memory of Angelina De Franco by brother Rocco”. A base é hexagonal medindo 35cm x 43 cm. A figura de homem jovem, está vestida com o hábito marrom da ordem franciscana, com um livro na mão direita e o Menino Jesus em pé, sobre o livro. Do cordão da cintura pende um terço, e embaixo do braço esquerdo vê-se lírios brancos (castidade). Está calçado com sandálias. O cabelo é cortado em forma de tonsura. Está localizada no lado direito da igreja.

Caetano de Thiene (1480-1547) está em um pedestal elevado, no lado esquerdo da igreja, em frente à capela de São Judas Tadeu. A imagem de gesso, doada por devotos, mede 86cm de altura incluindo um pedestal de 6,5cm. A base é hexagonal medindo 23 cm x 28cm. Veste uma batina preta (austeridade), sobrepeliz pintada como se bordada em dourado e estola dourada com adornos azul celeste. Tem nos braços um Menino Jesus vestindo indumentária de cor indefinida (rosa avermelhado/amarronzado). Possui um resplendor dourado, destacável da peça original.

Santa Filomena está no altar lateral esquerdo no fundo do templo. Feita em madeira, pintada, mede 0,95m com pedestal hexagonal de 5 cm incluído x 27cm x 18cm. Traz um selo em que se lê “Art Studio Demetz Ortisei”³, o que remete ao indicativo de ter sido esta importada de Ortisei, no norte da Itália. Foi entronizada no templo na década de 90 do século passado, possivelmente em 1999⁴. Está representada por uma jovem com vestido lilás, manto vermelho, com cinta dourada. Duas flechas no peito cravadas no peito, flores de lírio no braço esquerdo, e uma âncora no lado esquerdo, em frente à sua perna contam a sua história de martir torturada com os instrumentos que apresenta na iconografia. Calça sapatos marrons. Sua veneração iniciou a partir da descoberta do corpo em uma catacumba em 1802, na Itália.

A imagem de Santa Francisca Xavier Cabrini (1850-1917) é uma das mais expressivas no templo. Está em uma capela na lateral frontal esquerda da igreja. De gesso, com olhos de vidro, feita por Conrad Boretti, medindo 1,46m de altura incluindo o pedestal com 8 cm de altura, pintada com um hábito, véu e sapatos negros, olhos claros e de expressão muito viva. Teria sido moldada a partir de sua máscara mortuária. Porta um livro na mão esquerda onde indica a inscrição em latim “Ominia possum in Deo qui me confortat”, simbolizando as regras da Ordem das Irmãs Missionárias do Sagrado Coração de Jesus”. Um crucifixo pende no peito. A base da imagem é hexagonal medindo 38cm x 37cm de largura, onde se lê “In

memory of Mr and Mrs Alfonso Farina”. Nascida na Itália, foi a primeira cidadã americana a ser canonizada, em 1946, em cerimonia muito concorrida. A Igreja de Nossa Senhora de Pompéia foi palco de celebrações nos dias dedicados à Santa Francisca Xavier Cabrini (MAYNARD, 2000), tanto quanto de sua ação pastoral quando em vida (COSENZA, 1967).

Geraldo Magela (1726-1755) tem uma imagem na ante sala lateral entre o altar mor e a sala de reunião. Tem referencia explícita de ter sido doada pelas Irmãs de Caridade do Hospital São Vicente, em Manhattan, conforme indica placa alusiva, grafada em inglês, ao lado de onde ela fica exposta. De gesso e fibra vegetal⁵, mede 1,24 de altura com pedestal hexagonal medindo 0,06m de altura, 0,32m x 0,36cm. Veste batina negra, calça sapatos da mesma cor, e porta uma cruz de madeira no braço direito que teria sido colocada pelo Brother Michael. Da cintura, pende um rosário. Possui um colarinho branco, e resplendor extra.

O Bem Aventurado João Batista Scalabrini, fundador dos Scalabrinianos, tem um busto em gesso pintado em cor de bronze, medindo 0,57 m de altura sobre base de granito branco (ou mármore) medindo 0,24 x 0,20m, na lateral esquerda da entrada da Igreja, em placa fixada em sólida base retangular de 0,41x0,41 x1,01m, em que se lê: “The venerable bishop John Baptiste Scalabrini (1839-1905) Bishop of Piacenza, Apostle of the Catechism, Educator, Political and social activist, champion of Human Rights, Father to the Imigrants, Founder of the Missionaries of St. Charles Scalabrinians. On the occasion of the centenary of the Missionaries of Saint Charles. November, 28th, 1987. This tablet commemorates the visit of Bishop Scalabrini to the Church of Our Lady of Pompeii. New York City, August 8th, 1901”. Baseado na alusão feita nas datas, pode-se concluir que o busto data de 2001. É um dos monumentos representativos da presença e patrocínio dos scalabrinianos ao templo e à sua dedicação ao trabalho pastoral naquela paróquia.

A imagem de São João dos Passos faz par com a de Nossa Senhora das Dores. Fica no altar lateral direito, das almas do Purgatório, durante o ano, e muda para o lado direito na Sexta Feira da Paixão, para compor a cena da veneração ao Senhor Morto. É uma imagem feita em madeira ôca, revestida de gesso e pintada de roupa interna marrom e túnica externa verde. Mede 1,60 com o pedestal hexagonal marrom medindo 0,37m x 0,45m. Representa um homem jovem, olhando para cima, com as mãos postas na altura do peito, calçando sandálias.

De São José existem duas imagens na Igreja, sendo que a primeira, mais conservada, fica no altar lateral direito ao lado do altar mor. Teria vindo,

segundo o Brother Michael, do primeiro edifício, remontando provavelmente ao final do século XIX. Mede 1,34cm de altura incluindo um pedestal hexagonal medindo 0,32m x 0,31m. É de gesso, com um resplendor extra. A imagem é representada por um senhor barbudo, de sandálias, vestindo túnica azul e manto marrom, segurando um bastão florido na mão direita e na mão esquerda sustenta um menino descalço, vestido de branco, segurando um globo terrestre na mão esquerda. Ambos possuem resplendor dourado.

A segunda imagem de São José se encontra na sala de reunião. Representa um senhor de barbas longas, vestido de marrom escuro, com um manto marrom claro, com um bastão sob o braço direito, carregando um menino vestido de branco no braço esquerdo. Calça sandálias. Mede 0,96m incluindo pedestal (7cm). O homem tem um esplendor e o menino tres de quatro fochos dourados que deveria portar na cabeça. Na base da imagem está escrito, em placa dourada: “In memory of James E. Mullaney by daughter Leslie”. Segundo o Brother Michael La Mantia, esta imagem estava no porão do prédio da Igreja, tendo sido trazida para a sala de reuniões pelo grau de conservação e beleza. Teria vindo importada da Espanha, segundo referencia do Brother Michael de La Mantia. Possui uma inscrição nas costas onde se lê “Arte Moderna” e quatro letras: OLIT. Indica, possivelmente, o estúdio que a produziu.

São Judas Tadeu é o dono de um dos espaços mais importantes da igreja, em uma capela no lado esquerdo do templo, com moveis para queima de velas e uma estátua imponente, de gesso, medindo 1,56m de altura desde a língua de fogo do Espírito Santo sobre sua cabeça até o pedestal (base hexagonal com 27cm x 25,5cm x 9cm, o que dá uma largura total de 40 cm x 35cm. Lê-se, no pedestal: “Donated by Mr and Mrs Albert Cardinali”. É uma imagem representando um senhor calvo, de barbas longas, trajando túnica branca e manto verde, de sandálias, segurando na mão direita uma medalha de cor bronze com uma esfinge de rosto humano. Na mão esquerda carrega um longo bastão imitando madeira.

Santa Rita de Cássia (1381-1457) tem uma estátua de gesso, medindo 1,57 de altura, incluindo o pedestal (7cm), que é uma base hexagonal cinza, com 25,5 cm de frente a fundo e 28 cm nas laterais e 11 cm nos cantos. Representa uma senhora com hábito religioso preto, véu branco por dentro e negro por fora. Cinta alta marrom, rosário pendurado no lado direito da cintura, segura uma cruz na mão esquerda e um pequeno crucifixo prateado na mão direita. Calça sapatos negros. Possui um estigma na testa.

São Miguel Arcanjo é um dos santos mais conhecidos e cultuados desde o período judaico, tendo mesmo passado pela veneração no mundo

árabe (CALAMARI; DIPASQUA, 2007). Na Igreja de Nossa Senhora de Pompéia, tem sua imagem ao lado da Senhora Santana, no altar do lado esquerdo próximo ao altar mor. Está representado com armadura dourada, roupa composta de cores azul, vermelho e dourado e asas de cor azul claro. Com uma lança, espeta o dragão sob seus pés. De gesso, mede 1,26m de altura incluindo pedestal de 10 cm. O pedestal é azul, hexagonal com 38 cm x 38 cm de largura. Tem inscrição na base indicando: “In memory of my dear dad Michael Crivello. Love Mildred”. Encontra-se nele autoria impressa onde se lê: “Production of Daprato Statuary, Chicago – New York, U. S. A.”. Esta empresa ainda se encontra acessível nas buscas efetuadas via internet. É uma empresa que tem produção significativa no estatuário americano em geral e em particular na Igreja de Nossa Senhora de Pompéia.

Os outros anjos encontrados na igreja são os toucheiros do altar mor, dois em pé, de asas abertas, ao lado do sacrário, de gesso, medindo 1,38cm de altura incluindo o pedestal hexagonal escuro onde se lê: Donated by Joseph and Mary Fruscella”. A imagem do anjo começa acima do pedestal, em uma representação de nuvem. O pedestal tem todos os lados medindo 0,15m. Os toucheiros em posição mais elevada do altar mor estão curvados em reverência ao santíssimo sacramento no sacrário e teriam sido doados pela mesma pessoa, e de fabricação pelos mesmos autores dos primeiros. Neles encontram-se marcas da fábrica, indicando o Copyright de 1928, data que se aproxima da dedicação do atual templo de Nossa Senhora de Pompéia.

SAGRADA FAMÍLIA E DEVOÇÃO MARIANA

Por trás do altar mor existe uma imagem da Sagrada Família, em gesso pintado, medindo 0,62 m incluindo pedestal de 0,04m, marrom, sobre prateleira, com 0,35 m x 0,20m. São José está representado como operário marceneiro, com um avental de trabalho, em couro, sobre uma túnica azul, segurando uma plaina. Maria, vestida de túnica branca com gola dourada, manto azul e cinta dourada, segura o menino Jesus, vestido de branco, sobre uma bancada de trabalho. Nas mãos de Jesus está uma cruz que Maria ajuda a carregar. Esta imagem tem uma história ligada às irmãs do Sagrado Coração que a teriam doado à Igreja de Nossa Senhora de Pompéia após a morte do Padre Vincenzo Pulicano C. S., em 1981.

As imagens de Nossa Senhora, são em número de oito, sendo algumas delas móveis segundo as práticas rituais, conforme as descrições que seguem.

Nossa Senhora Aparecida é uma imagem utilizada nas missas de domingo, às 13:30, pela comunidade brasileira. Antes da missa a imagem é colocada na frente do altar mor, sobre uma mesa forrada com uma bandeira brasileira. Durante a semana fica guardada na sacristia. De gesso, com indicação de ter sido fabricada na Bahia, no Brasil, tem número 511/40 gravada na base. Tem as iniciais M. R. que talvez indique a autoria. Foi doada pela Sra. Uly Gonçalves, aproximadamente em 1990⁶. Luterana,⁷ esta senhora frequentava a comunidade brasileira por afinidade com o país. Adquiriu a imagem em Caxias, no Rio de Janeiro, e deu-lhe as cores, pintando com tinta adquirida por ela mesma para esta operação⁸, fez benzer por um padre do qual não lembra o nome, mas que diz lembrar que era originário de Belém do Pará. O manto e a coroa foram confeccionados pelo Brother Michael La Mantia, conforme informações fornecidas por ele mesmo em 24/05/2009. Foi utilizada em procissões em torno do quarteirão. Mede 0,43m, de altura incluindo-se o pedestal que faz parte da peça. É uma imagem de mulher negra, com uma roupa marrom e um manto azul com as bordas douradas e flores brancas como decoração. Do pescoço, pendem duas fileiras de contas com duas cruces pendentes. Aos pés da figura humana, sobre uma nuvem azul, uma cara de criança com duas asas de anjo servem de adorno da base que está sobre um hexágono também pintado com figuras de flores. Embora exista uma representação de coroa na peça original, foi confeccionada uma coroa dourada que acompanha a imagem, além de um manto que também sobrepe o original de gesso. Este manto extra é de veludo, bordado em ouro, com uma pérola como fecho, florões bordados em ouro na base, com duas bandeiras do Brasil, retangulares, uma de cada lado. Na parte superior do manto, flores brancas feitas de pano branco com miçangas douradas e transparentes como adorno. A coroa é confeccionada em veludo, bordada em ouro e com pedras preciosas fixadas. Vê-se na frente uma rosácea dourada com um rubi no centro e no alto uma cruz encimando um globo, tendo um rubi no centro.

De Nossa Senhora de Fátima existem duas imagens. Na sacristia, de gesso, medindo 0,80m, vestido pintado de branco areia, com adornos dourados, mãos postas de onde pende o rosário de contas transparentes. Possui uma coroa extra peça. Outra imagem está na ante-sala entre o altar mor e a sala de reunião. Esta, também de gesso, mede 1,06m e está coroada com uma peça de metal dourado com pedras encravadas, forrada de veludo com adornos. A terceira imagem de Nossa Senhora do Rosário, feita de pasta de papel, com olhos de vidro, coroa de ouro, vestidos de tecido bordado a ouro e ornado de pedras preciosas, utilizada nas orações do mês de maio, mede 1,10m de altura.

A imagem de Nossa Senhora das Graças está no altar lateral cujo painel é dedicado a Nossa Senhora da Assunção. De gesso, mede 1,59m com o pedestal. A figura humana de uma mulher jovem está em cima de um globo terrestre, descalça, pisando uma serpente. O pedestal é uma base hexagonal medindo 0,17 m cada lado, tendo a inscrição: “In memory of Marie Pericotti and son Richard”. Traz inscrição de fabricação pela Dapra-ti, indicando: Copyright 1922 by Daprato Statuary Co., Chicago- New York, U. S. A.”. Pode-se tomar a data do Copyright como referencia, guardadas as cautelas pela compreensão de que ele indica o registro da patente, mas não necessariamente o da confecção da imagem.

A imagem de Nossa Senhora do Carmo está na capela lateral direita da entrada da igreja, fazendo par com Santa Teresa de Jesus. Dedicada “In memory of Anna Domnick, Vincent Miraglia and Alfonso Oglio by Nilda M. Oglio”, é uma estátua de gesso com um escapulário de pano na mão direita de Nossa Senhora e outro nas duas mãos de Jesus Menino. Porta coroa e resplendor dourado extra, medindo 0,92 m de altura inclusive com pedestal hexagonal medindo 0,09m, tendo as outras medidas com 0,26m x 0,26m. Nossa Senhora veste um hábito carmelita marrom e sandálias e o Menino Jesus túnica branca, descalço.

Uma das madonas dolorosas é imagem móvel que durante o ano faz par com São João dos Passos, em frente à capela das Almas do Purgatório. De madeira forrada de gesso, mede 1,53m, sobre pedestal de madeira forrado de gesso medindo 45cm x 37cm. Veste azul veludo no manto externo com purpura interno, calçando sandália. É a imagem da tristeza diante da morte do filho, olhando para baixo. Na sexta feira da paixão faz par e contraste com São João dos Passos, que olha para cima, diante do Senhor Morto.

A Pietá, ou Nossa Senhora da Piedade se encontra no lado direito, logo na entrada da Igreja. Tem o corpo de Jesus seminu, morto, sobre as pernas e amparado nos braços. Veste véu branco e manto azul, de sandália. Na altura do peito, um coração vermelho encimado por linguas de fogo. Nos pés da imagem, um cálice com pano branco, um cacho de uvas e um bastão. De gesso, medindo 1 m, em base hexagonal com 0,69m x 0,47 m. No pedestal pode-se ler, com dificuldade uma inscrição de referencia do fabricante, que teria sido um estatuário de Nova York.

Para facilitar a leitura e comparação das imagens, verificar a Tabela 1, onde se fez constar a identificação da imagem, o material e técnica utilizados na sua confecção, dimensões físicas (altura, forma e largura do pedestal e data).

Tabela 1: Dimensão física das peças

Santo/Imagem	Material e técnica	Data da imagem	Dimensões	
			Altura	Forma e larguras da base
Ana	Gesso	S/d	1,44m com pedestal (8cm)	Hexagonal 0,35 x 0,16m (0,58 cm x 0,40 m).
Antonio de Pádua	Gesso	S/d	1,43 com pedestal (9cm)	Hexagonal 0,35 x 0,43m
Caetano de Thiene	Madeira. Autor J. H. Muñoz. Teria sido importada da América do Sul.	S/d.	0,86m com pedestal (6,5cm)	Hexagonal 0,23 x 28m
Filomena	Madeira esculpida por Art Studio Demetz, em Ortisei, Itália.	1999	0,95m com pedestal (5cm)	Hexagonal 0,27 x 0,18 m.
Francisca Xavier Cabrini	Gesso. Conrad Boretti, em 1946. A face teria sido feita a partir da máscara mortuária da santa, segundo Brother Michael.	1939 (ZANO-NI, 1985)	1,46 m com pedestal (8cm)	Hexagonal 0,38 X 0,37 m
Geraldo Majela	Gesso e fibra vegetal.	Ver Brown, 1992	1,24m com pedestal (6cm)	0,32 x 0,36m
Jesus Crucificado (Sacrístia)	Corpo de Gesso e cruz de madeira	Sem data	Corpo 0,52m;	Haste vertical da cruz 1,20 e haste horizontal 0,61m.
Jesus Crucificado (Secretaria)	Corpo de Gesso e cruz de madeira	Sem data	Corpo 0,41m	Haste Vertical da cruz 1,01 e haste horizontal 0,54.
Jesus Crucificado 1	Corpo de Gesso e cruz de madeira	Sem data	1,47m	Haste vertical 3,47m Haste horizontal 1,56m
João Batista Scalabrini (Bem aventurado)	Gesso pintado em cor de bronze.	26/11/1987	0,57 m,	Retangular, pedestal de granito branco de 0,24 x 0,20m.

continua...

Jesus Ressuscitado	Madeira. Importado da Espanha.	Em 1982 chegou na Igreja de Nossa Senhora de Pompéia.	0,87m	Hexagonal medindo 0,195 na largura maior (frente e fundo) e 0,17 nas laterais. Os lados medem respectivamente 0,12 e 0,10m, respectivamente.
João dos Passos	Madeira revestida de gesso e pintura	Sem data	1,60m com pedestal	Hexagonal de 0,37x 0,45 m, com largura total de 0,46 x 0,47m.
José (altar das Almas do Purgatório)	Gesso.	Sem data.	1,34 m com pedestal (2cm)	Hexagonal irregular com 0,32m a 0,31m nas faces laterais, de frente e fundo.
José (Sala de reunião)	Madeira. Importada da Espanha. Inscrição "Arte Moderna Olit"	Fim do século XIX.	0,96m com pedestal (7cm)	Hexagonal. 0,32 x 0,30m nas larguras totais sendo 0,21m na frente x 0,20m nas laterais.
Judas Tadeu	Gesso.	Sem data	1,56m com pedestal (9cm)	0,40 x 0,35
Luzia	Gesso.	Sem data	1,21m	Hexagonal 0,30 x 0,19 x 0,11 m
Menino Jesus de Praga	Gesso. Gino Di Santis.	Sem data	0,82m	
Miguel Arcaño	Gesso. Daprato Statuary Co. Chicago New York U. S. A.	Sem data	1,26m incluindo pedestal 10cm.	Hexagonal 0,38 x 0,38m
Nossa Senhora Aparecida	Gesso	1990 (compra no RJ e chegada em NYC)	0,43m	Retangular 0,17m x 0,14m
Nossa Senhora da Piedade	Gesso.. "B.....Statuary Co. B..... St. New York.	Sem data	1m incluindo pedestal.	Hexagonal 0,69 x 0,47m
Nossa Senhora das Dores	Madeira revestida com gesso	Sem data	1,53m incluindo pedestal	Hexagonal medindo 0,37 x 0,45m.
Nossa Senhora das Graças (Medalha Milagrosa)	Gesso. Daprato Statuary Co. Chicago - New York U. S. A.	Copyright 1922	1,59 incluindo pedestal.	Hexagonal medindo 17cm em cada lado.

continua...

Santo/Imagem	Material e técnica	Data da Imagem	Dimensões	
José (altar das Almas do Purgatório)	Gesso.	Sem data.	1,34 m com pedestal (2cm)	Hexagonal irregular com 0,32m a 0,31m nas faces laterais, de frente e fundo.
José (Sala de reunião)	Madeira. Importada da Espanha. Inscrição "Arte Moderna Olit"	Fim do século XIX.	0,96m com pedestal (7cm)	Hexagonal. 0,32 x 0,30m nas larguras totais sendo 0,21m na frente x 0,20m nas laterais.
Judas Tadeu	Gesso.	Sem data	1,56m com pedestal (9cm)	0,40 x 0,35
Luzia	Gesso.	Sem data	1,21m	Hexagonal 0,30 x 0,19 x 0,11 m
Menino Jesus de Praga	Gesso. Gino Di Santis.	Sem data	0,82m	
Miguel Arcaño	Gesso. Daprato Statuary Co. Chicago New York U. S. A.	Sem data	1,26m incluindo pedestal 10cm.	Hexagonal 0,38 x 0,38m
Nossa Senhora Aparecida	Gesso	1990 (compra no RJ e chegada em NYC)	0,43m	Retangular 0,17m x 0,14m
Nossa Senhora da Piedade	Gesso.. "B....Statuary Co. B..... St. New York.	Sem data	1m incluindo pedestal.	Hexagonal 0,69 x 0,47m
Nossa Senhora das Dores	Madeira revestida com gesso	Sem data	1,53m incluindo pedestal	Hexagonal medindo 0,37 x 0,45m.
Nossa Senhora das Graças (Medalha Milagrosa)	Gesso. Daprato Statuary Co. Chicago - New York U. S. A.	Copyright 1922	1,59 incluindo pedestal.	Hexagonal medindo 17cm em cada lado.
Nossa Senhora de Fátima (antesala)	Gesso	Sem data	1,06m	Base arredondada irregular medindo aproximadamente 0,38 de diâmetro.
Nossa Senhora de Fátima (sacristia)	Gesso	Sem data	0,80 m	Base retangular medindo 19 nas laterais e 10 na frente e fundo

continua...

Santo/Imagem	Material e técnica	Data da Imagem	Dimensões	
Nossa Senhora do Monte Carmelo / do Carmo	Gesso. Originária da Espanha.	Sem data	0,92m comm pedestal (0,09)	Base hexagonal medindo 0,26 x 0,26m na larguar total com os lados menores medindo 0,16m.
Nossa Senhora do Rosário	Pasta de papel. (Mixed paper)	Sem data	1,10m	
Nosso Senhor dos Passos	Madeira	Sem data	0,75m sem pedestal	Pedestal de 40 cm x 60cm
Rita	Gesso	Sem data	1,57 incluindo o pedestal (7cm)	Hexagonal com 0,25 x 0,28 n
Roque	Pasta de papel (Mixed paper).	Sem data	1,53m com pedestal	Pentagonal sendo 0,48m na frente, 0,125m no fundo, 0,26m nas laterais e altura de 0,455m de frente a fundo.
Sagrada Família	Gesso. Doadas pelas Irmãs do Sagrado Coração após a morte do Padre Vincenzo Pulicano C.S. em 1981.	3/12/1984 Re-Pintura Joseph M. De Marco	0,62m incluindo pedestal de 4cm	0,35m x 0,20m
Sagrado Coração de Jesus	Gesso	Sem data	1,53m com pedestal de 6cm	Hexagonal 0,39 x 0,45m
Tereza do Menino Jesus e da Santa Face	Gesso. Fabricada em New Jersey.	Sem data	0,83m (Pedestal 7cm)	Hexagonal, 0,21 x 0,21m
Toucheiro lado direito	Gesso. Dapra to Statuary Co. Chicago New York U. S. A.	Copyright 1928	1,38m	Hexagonal com 0,15 em cada lado

continua...

Toucheiro lado esquer- do	Gesso. Daprato Statuary Co. Chicago New York U. S. A.	Copyright 1928	1,38m	Hexagonal com 0,15 em cada lado
Toucheiros ajovelhados	Gesso. Daprato Statuary Co. Chicago New York U. S. A.	Copyright 1928	1m	Hexagonal

CONCLUSÃO

A não identificação de todos os autores, sejam eles indivíduos ou empresas, a dificuldade de delimitação de datas precisas de fabricação e entronização das imagens no templo são os principais limites deste trabalho, permanecendo como perguntas que se abrem para outras pesquisas. Pode-se afirmar que são imagens com um nível de elaboração artística elevado, por empresas e artistas especializados, fugindo ao padrão da arte popular ou *naif* dos santarrões para o que se poderia classificar como arte sacra clássica (SANTANA, 2009), cujo grau de elaboração obedece a critérios estéticos rigorosos das escolas de belas artes. Estão muito bem conservadas, com pouquíssimos traços de deterioração, o que sugere terem uma manutenção cuidadosa e frequente.

Confirma-se uma possibilidade enorme de coesão devocional entre brasileiros, italianos, filipinos e americanos se reconhecidas as figuras emblemáticas que povoam o templo, sejam eles as figuras de Jesus Cristo nas diversas representações de suas fases e mensagens pedagógicas (homem, paixão, morte e ressurreição), dos santos pelas ancestrais ligações de colonização cultural arraigada em todo o continente, e pelas apelações comuns a Nossa Senhora, conforme demonstrado nas imagens cultuadas durante o ano. Demonstra como elementos de coesão cristã, usualmente representados pela unidade litúrgica tão cara ao Vaticano, se expressam de forma cristalina neste tipo de instrumento, independentemente dos grupos aderentes ao catolicismo. As semelhanças e diferenças podem ser esclarecidas na observação do uso destes objetos devocionais ao longo do ano, o que entretanto não está contemplado neste artigo.

As imagens podem representar elementos de convergência e união de um multiculturalismo que é mais homogêneo do que se pensava anteriormente. Em que pese origens étnicas e espaciais distintas dos fiéis, os santos italianos são tão brasileiros ou americanos do que se supunha, como se pode atestar em uma simples listagem do nome das pessoas que frequentam aquele templo⁹ cotejando-os com os dos santos listados na tabela 2, fornecida como anexo a este texto.

No caso da imagem de Nossa Senhora Aparecida, entronizada a cada celebração da comunidade brasileira, quando assume posição de centralidade, à frente do altar onde se realiza a missa, a sinalização é emblemática. A história dessa imagem traz elementos de coesão social mais profundos do que a própria imagem possa dizer. O envolvimento de Dona Uly, de confissão luterana, na aquisição, preparação (pintura), bênção e entronização da imagem no templo demonstra como o engajamento étnico pode se dar por vias que poderiam ser consideradas de segregação em outros contextos. Suas revelações através de contatos telefônicos foram uma demonstração de respeito profundo pelos brasileiros frequentadores daquele templo em que ela própria participou e se fez reconhecer, ainda que mantendo a referência protestante.

Confirma-se uma tentativa de aproximação pretendida pelos evangelizadores que entretanto tem se revelado distante, como no caso de Santa Madre Francisca Xavier Cabrini, primeira cidadã americana canonizada, cujas relíquias se encontram em capela nesta mesma cidade de Nova York, com uma imagem muito expressiva nesta igreja, sem que isto se converta em uma veneração concretizada em gestos mobilizadores da comunidade.

Indica proximidades nas origens italianas de migrantes para o continente americano, seja do norte ou do sul. Sugere uma trajetória de famílias italianas para o bairro Greenvillage, e sua fixação territorial materializada nas numerosas inscrições piedosas em todo o templo.

Quadro 1: Santos e suas imagens

Santo	Locais e datas de Nascimento e morte	Dia da Festa	Informações sobre o santo e a Imagem
Almas do Purgatório		Segundas feiras	Devoção piedosa segundo para a qual se dedica as segundas feiras.
Ana	Século I a. C.	26 de Julho	"In memory of Anna Corsuti". Imagem de mulher madura vestida de branco com manto marrom, cabeça encoberta com um lenço branco. Cinta esverdeada. Segura um rolo de papiro na mão direita e aponta para este papiro com o dedo indicador. Jovem na mesma representação vestida de azul celeste, calçando sapatos brancos e portando uma tiara com uma pedra de rubi.
Antonio de Padua	Lisboa, Portugal, 13 de Agosto ou Setembro de 1191 ou 1195 e Padua, 13 de Junho de 1231	13 de Junho	Canonizado em 1232. "In memory of Angelina di Franco by Brother Rocco"
Caetano de Thiene	Vicenza, Itália em outubro de 1480 e Nápoles, 7 de agosto de 1547.	7 de Agosto	Canonizado em 1671 pelo Papa Clemente X. O seu corpo é venerado no dia de sua morte, na belíssima basílica de São Paulo Maior, mas que é chamada por todos os fiéis e peregrinos de basílica de São Caetano, localizada na praça principal da cidade. "San Gaetano donated by devotees"
Filomena ou Filomena de São Severino	Final do século III e início do IV, sob Diocleciano Imperador de Roma.	11 de Agosto ou 5 de Julho.	"In memory of Peter C. DeLuca Jr". Era grega de origem e o corpo, encontrado em 1802, se encontra em Mugnano, na Itália.
Francisca Xavier Cabrini	Santo Angelo Lodigiano, Lombardia, Itália 15 de Julho de 1850 – Chicago 22 de Dezembro de 1917.	13 de Novembro	O osso do corpo está em Nova York no altar central da capela anexa à Mother Cabrini High School, na 701 Fort Washington Avenue, New York, NY 10040, estação de metrô A, 191 street.Foi beatificada em 13 de novembro de 1938 e canonizada em 7 de julho de 1946 pelo papa Pio XII. Santa Francisca Xavier Cabrini é a santa patrona dos imigrantes.
Geraldo Majela	Muro, Itália, em 1726 e Caposele, perto de Nápoles, na Itália, a 15 de Outubro de 1755.	16 de Outubro	Canonizado em 11 de Dezembro de 1904 pelo Papa São Pio X. Em 1983 o Hospital São Vicente deu à Paróquia de Nossa Senhora de Pompéia a imagem de São Geraldo Majela, patrono das mães grávidas". (BROWN, 1992: p.164).

continua...

Santo	Locais e datas de Nascimento e morte	Dia da Festa	Informações sobre o santo e a Imagem
João Batista Scalabrini (Bem aventurado)	Fino Monarco, Como, Itália em 8 de Julho de 1839 e Piacenza, na Itália, em 1º de Junho de 1905.	9 de Novembro	Proclamado como Bem aventurado por João Paulo II em 9 de Novembro de 1997. "The venerable Bishop John Baptist Scalabrini 1839 – 1905 Bishop of Piacenza - Apostle of the catechism educator, political and social activist, champion of Human Rights, father to the immigrants. Founder of the missionaries of St. Charles Scalabrian. On the occasion of the centenary of the missionaries of St. Charles. November 28 th 1987. This tablet commemorates the visit of Bishop Scalabrini to the church of Our Lady of Pompeii. New York City. August 8 th 1901"
João dos Passos	Século I	Semana Santa	Sem nenhum registo de autoria ou doador.
José		19 de março	Na sala de reuniões. "In memory of James E. Mullaney by Daughter Leslie"
José		19 de março	No altar lateral, do lado direito de quem entra na Igreja, na capela das Almas do Purgatório.
Judas Tadeu	Apóstolo de Jesus, Século I.	28 de Outubro e 19 de Junho	Representado com um machado na mão.
Luzia	Syracusa, Italia, em 280 e 13 de Dezembro de 304.	13 de Dezembro	"In memory of Gerlando Mazza". Imagem de jovem mulher branca vestida de roupa azul com um manto vermelho com adornos dourados na barra do manto e um cordão dourado amarrado na cintura; usa sapatos pretos. Carrega a palma do martírio na mão direita e um ptes com dois olhos na mão esquerda. Porta uma coroa de rosas.
Menino Jesus de Praga	Praga, Tchechoslovaquia, 1620.	Primeiro domingo de Junho	Imagem medindo 0.82 m. "In memory of Theresa Rovai"
Miguel Arcanjo	Antigo Testamento	29 de Setembro	"In memory of dear dad Michael Crivello. Love mildred"
Nossa Senhora das Graças (Medalha Milagrosa)	Paris, Rue du Bac, 19 de Julho de 1830, aparece pela 1ª vez a Santa Catarina Labouré e em 20 de Junho de 1832 foi cunhada a Medalha conforme recomendado por Maria.	15 de Agosto	Imagem de gesso com coroa e resplendor dourados (extra) medindo 1,59m com o pedestal. A imagem da Virgem se encontra em cima de um globo, descalça, pisando uma serpente. Base hexagonal medindo doada
Nossa Senhora da Piedade		Semana santa	Donated by devotees.
Nossa Senhora das Dores			

continua...

Santo	Locais e datas de Nascimento e morte	Dia da Festa	Informações sobre o santo e a Imagem
Nossa Senhora de Fátima	Portugal	Mês de Maio, em particular o dia 13.	
Nossa Senhora de Pompéia e/ou do Rosário	Italia	7 de Outubro	
Nossa Senhora do Monte Carmelo/do Carmo		16 de Julho	
Nossa Senhora Aparecida	Brasil, 1717	12 de Outubro	
Rita	Rocca Poerena, Umbria, Italia em 1381 e morreu em Cassia, 22 e maio de 1457.	22 ou 24 de maio?	Canonizada em 1900. Seu corpo continua intacto e flexível, exposto à visitação desde sua morte.
Roque	Montpelier, França? 1295 a 1350 – morto entre 1327 a 1390.	16 de Agosto	Canonizado pela fé popular e reconhecido pela igreja em 1414, Concílio de Constância. Diz-se que as suas relíquias foram transportadas para Veneza em 1485, sendo aqui objeto de grande veneração. A magnificente igreja seiscentista que as alberga, a Scuola Grande di San Rocco, foi decorada por Tintoretto. A cidade dedica-lhe uma festa anual (uma das obras primas de Canaletto retrata a saída da procissão de São Roque em Veneza). São Roque é geralmente representado em trajes de peregrino, por vezes com a vieira típica dos peregrinos de Compostela, e com um longo bordão do qual pendia uma cabaça. Um dos joelhos é geralmente mostrado desnudado, sendo visível uma ferida (bubão da peste). Por vezes é acompanhado por um cão, que aparece a seu lado trazendo-lhe na boca um pão. Na placa encontrada no pedestal da imagem se lê: "In memory of Maurizio and Salvatore Launi. Donated by Rocco Launi".

Santo	Locais e datas de Nascimento e morte	Dia da Festa	Informações sobre o santo e a Imagem
Sagrado Coração de Jesus		Sexta feira depois da Oitava do Corpus Christi	"In memory of Marie Pericotti and son Richard"
Tereza do Menino Jesus	Alençon, França, 2 de janeiro de 1873 e 30 de Setembro de 1897, em Lisieux, na França.	17 de Maio	Canonizada em 17 de maio de 1925 pelo Papa Pio XI. "In memory of Theresa Rovai"
Toucheiro lado esquerdo			"Donated by Joseph and Mary Fruscella"
Toucheiro lado direito			"Donated by Joseph and Mary Fruscella"

STATUES OF THE CHURCH OF OUR LADY OF POMPEII, IN MANHATTAN, NEW YORK, USA

Abstract: the Parish of Our Lady of Pompeii located in Greenwich Village is filled with history of immigrants, especially those of Italian, Filipino and Brazilian origin, where services are presented in the official languages of the mentioned backgrounds, bringing to life the surroundings with cultural activities since the end of the 19th century. The presence of images in the church indicates these backgrounds and the Marian inspiration spirituality, manifested by naming the temple and other appellations after Maria.

Keywords: Saints. Angels. Devotions. Migration. Italian Colonization.

Notas

- 1 Segundo Brother Michael La Mantia, residia em New Jersey, U. S.
- 2 As figuras de homem, touro, leão e águia, associadas aos evangelistas tem origem na visão de Ezequiel (Ezequiel: capítulo 1, versículo 10), e de São João Evangelista (Apocalipse, capítulo 4, versículo 7). Os Padres da Igreja, desde os primórdios do cristianismo, as identificam como os quatro evangelistas e o enfoque que eles deram em suas narrativas: “A figura do homem representaria a São Mateus, porque este deu enfoque especial em sua narração a humanidade de Jesus Cristo. O leão, a São Marcos, porque este dá atenção a sua ressurreição e a forma gloriosa com que Cristo saiu de sua tumba. O touro fica para São Lucas, porque este nos detalha mais sobre o sacerdócio de Jesus, e o touro é o animal que representa o sacrifício. E finalmente a águia fica para São João, porque este penetra com o olhar preciso de uma águia a profundidade dos mistérios de Deus” (MEDEIROS, 2007).
- 3 Art Studio Demetz é uma antiga empresa italiana de fabricação de imagens sacras de madeira cuja tecnologia remonta ao século XVI, embora a empresa esteja legal e formalmente constituída desde 1872, sugerindo um esforço de datação da imagem. Informações sobre a empresa podem ser encontradas em <http://www.demetz.com/content.asp?L=3&idMen=179>. Acesso em: 13/05/2009.
- 4 Informação dada por Brother Michael Mantia em 15/05/2009.
- 5 Dedução feita por verificação de pequeno aprofundamento na base da imagem que permite identificar o material com que foi construída.

- 6 A data foi estimada pelo Sr. Milton Felix da Fonseca, ex integrante da Comunidade Católica Brasileira em Nova York, por telefone, em 13/05/2009.
- 7 Informações obtidas via telefone no dia 13 de maio de 2009, pela manhã. A Senhora Ully Gonçalves é luterana, de ascendência alemã, mas o seu marido e filhos são católicos. Morou nos Estados Unidos.
- 8 A imagem foi comprada crua, branca, da cor do gesso. Dona Ully comprou as tintas e deu-lhe o colorido que se encontra na estátua. A esta operação ela denominou de “preparar a imagem” (Dona Ully, por telefone, em 11/06/2009).
- 9 Pude fazer isso apenas com os brasileiros, para quem este trabalho foi apresentado.

Referências

- BROWN, Mary Elizabeth. *From Italian Villages to Greenwich Village*. Our Lady of Pompei 1892-1992. New York: Center for Migration Studies of New York; 1992.
- BROWN, Peter. *Le culte des saints*. Paris : Les Editions du Cerf, 1984.
- CALAMARI, Barbara; DIPASQUA, Sandra. *Saints. Ancient & Moderns*. New York: Penguin Group, 2007.
- CAMPOS, Adalgisa Arantes. *A veneração às almas do Purgatório: um contraponto entre Portugal e a Colônia*. Disponível na internet. Acessado em 06/05/2009.
- COSENZA, Michael A. *Our Lady of Pompei in Greenwich Village. History of the Parish. 1892-1967 and St. frances Xavier Cabrini.s Story*. New York: Church of Our Lady of Pompei, 1967.
- HOUAISS, INSTITUTO ANTONIO. *Dicionário eletrônico Houaiss da Língua Portuguesa*. Rio de Janeiro: Editora Objetiva, 2001.
- MAYNARD, Theodore. *Too small a world*. The life of Mother Cabrini. New York: Saint Frances Cabrini Shrine, 2000.
- MEDEIROS, Silvio L. *Apostolado Veritatis Splendor: O LEÃO, O TOURO, A ÁGUIA E O HOMEM, O QUE SIGNIFICAM?*. Disponível em <http://www.veritatis.com.br/article/4360>. Desde 01/08/2007. Acessado em 11/06/2009.
- PESSOA, Jadir de Moraes. *A igreja da denúncia e o silêncio do fiel*. Campinas: Editora Alínea, 1999.

SANTANA, Ana Lúcia. *Arte sacra*. Disponível no site <http://www.infoescola.com/artes/arte-sacra/>. Acessado em 26/06/2009.

ZANONI, Charles. *Shrine-Church of Our Lady of Pompeii*. Rededication. New York: D'Ambrosio Ecclesiastical Art Studios Inc., 1985.

ZANONI, Charles; CARLESIMO, Thoms and La MANTIA, Michael. *Shrine-Church of Our Lady of Pompei in Greewich Village*. New York: Rev. Charles Zanoni, 1983.

- * Texto apresentado como atividade social da Comunidade Católica Brasileira em New York, em 17 de Maio de 2009. Agradecimentos especiais ao Padre John Massari, pároco, pelo acesso e apoio efetivo na elaboração do trabalho, Padre Vincenzo Ronchi que abriu os primeiros contatos, forneceu literatura e estimulou a realização, e ao Brother Michael La Mantia, informante e fornecedor de dados e literatura sobre as imagens, sem o que este trabalho não teria sido possível. Inclua-se nos agradecimentos todos os membros da comunidade brasileira em New York que contribuíram com informações, críticas e estímulo.

Recebido em: 17.02.2011.

Aprovado em: 22.02.2011.

- ** Professor no Núcleo de Ciências Agrárias e Desenvolvimento Rural da Universidade Federal do Pará. Bolsista de pós-doutorado da CAPES.